

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**Avaliação do desempenho acadêmico e
indicadores de evasão dos estudantes de
graduação:
Relações Públicas
(Bacharelado)**

Belo Horizonte
Outubro de 2019

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO /SETOR DE ESTATÍSTICA

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

PROFA. BENIGNA MARIA DE OLIVEIRA

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

PROF. BRUNO OTÁVIO SOARES TEIXEIRA

COORDENADORA DO SETOR DE ESTATÍSTICA

CAROLINA SILVA PENA

EQUIPE SETOR DE ESTATÍSTICA

GABRIEL MACIEL DIAS

Contato: estatistica@prograd.ufmg.br

Sumário

1	Introdução	1
2	Metodologia	2
2.1	Análise descritiva	2
2.2	Estatística multivariada	6
3	Análise das principais atividades acadêmicas curriculares	7
4	Análise da evasão	14
4.1	Acompanhamento da situação dos estudantes	15
4.2	Tempo decorrido até a evasão ou a conclusão	23
4.3	Avaliação da retenção dos estudantes que evadiram	31
4.4	Curso de destino dos estudantes que evadiram	34
	Referências	36

Lista de Tabelas

1	Atividades acadêmicas curriculares consideradas difíceis	10
2	Situação dos estudantes nas principais atividades do curso de Relações Públicas, para a modalidade Bacharelado, no período de 2011 a 2018/2	12
3	Características dos Processos Seletivos	15
4	Forma de ingresso versus situação do estudante após o término do período letivo 2018/2	17
5	Situação dos estudantes por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado	18
6	Situação dos estudantes do curso de Relações Públicas após o término do período letivo 2018/2	19
7	Número de períodos letivos cursados pelos discentes que evadiram do curso ou concluíram o curso no período de 2008/1 a 2018/2	24
8	Taxa de evasão anual do curso de Relações Públicas (Bacharelado) - percen- tual calculado em relação ao total de estudantes que ingressaram no curso em cada ano analisado	26
9	Número de estudantes matriculados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Relações Públicas (Bacharelado)	29
10	Curso de destino de parte dos estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 ate 2018/2	34

Lista de Figuras

1	Ilustração do Boxplot.	3
2	Exemplo de um Histograma.	4
3	Exemplo de gráfico de barras.	5
4	Rendimento por atividade no curso de Relações Públicas (Bacharelado). Os valores do desempenho dos estudantes são representados como pontos da mesma coloração do gráfico. A média é indicada pelo ponto de maior diâmetro e cor preta dentro do boxplot. A mediana é a linha horizontal dentro do boxplot.	9
5	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2 na atividade SOA048-FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA.	11
6	Situação dos estudantes do curso de Relações Públicas (Bacharelado), após o término do período letivo de 2018/2	21
7	Rendimento Semestral Global Médio, por faixa, de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado.	22
8	Número de períodos letivos cursados de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2.	25
9	Taxa de Evasão Anual do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado.	28
10	Número de estudantes matriculados por período letivo de acordo com o ano de ingresso.	30
11	Principais atividades acadêmicas curriculares cursadas pelos estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado.	32
12	Rendimento por atividade acadêmica curricular, de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado. Os valores do rendimento dos estudantes são representados como pontos da mesma coloração do gráfico. A média é indicada pelo ponto de cor preta e a mediana é a linha horizontal dentro do boxplot.	33

13	Cursos de destino de estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2.	35
----	--	----

1 Introdução

Este relatório visa analisar os dados de desempenho acadêmico e evasão dos estudantes do curso de graduação em Relações Públicas, para o grau acadêmico de Bacharelado, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e avaliar o grau de dificuldade das principais atividades acadêmicas curriculares (AAC) do curso.

Assim, espera-se produzir um relatório modelo que possa estimular o acompanhamento pedagógico contínuo do curso pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante. As informações aqui disponibilizadas são relevantes para a reformulação do Projeto Pedagógico e proposição do Regulamento do curso, em consonância com o décimo-segundo princípio norteador do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023 [7]: “a condução de processos avaliativos realimentadores do projeto acadêmico institucional, como vetor indispensável à consecução de níveis crescentemente qualificados de funcionamento dos cursos e programas, bem como à prestação de contas à sociedade por parte da Instituição”.

Neste relatório são analisados os dados dos estudantes do curso supracitado no período de 2008/1 a 2018/2. Foram analisados os dados de todos os estudantes matriculados no curso nesse período, com exceção somente, quando cabível, dos estudantes matriculados em decorrência de continuidade de estudos.

Os dados analisados neste relatório foram obtidos por meio do Armazém de Dados, desenvolvido pelo Centro de Computação da UFMG (Cecom). O tratamento, a análise dos dados e a produção do relatório foram realizados pelo Setor de Estatística da Pró-Reitoria de Graduação. Para o desenvolvimento das análises, foi utilizado o *software* R [5], disponível para download em <http://www.r-project.org/>.

2 Metodologia

Nesta seção serão brevemente apresentadas as técnicas estatísticas aplicadas para o desenvolvimento do relatório. A análise exploratória que será apresentada ao longo deste relatório inclui medidas de variação e posição relativa, bem como o Gráfico de Caixa (Boxplot), o Histograma e o Gráfico de Barras. Além disso, serão mostrados alguns conceitos de Estatística Multivariada que englobam técnicas mais avançadas de análise de dados.

2.1 Análise descritiva

As interpretações das principais medidas de estatística descritiva são baseadas nos seguintes conceitos:

Média: média aritmética;

Desvio-padrão: medida de variabilidade dos dados com relação à média;

Mínimo: menor valor encontrado na série de dados;

1º Quartil: valor que deixa 25% dos dados abaixo dele;

Mediana: valor que deixa 50% dos dados abaixo dele;

3º Quartil: valor que deixa 75% dos dados abaixo dele;

Máximo: maior valor encontrado na série de dados;

Percentual Acumulado: o percentual acumulado é a soma de todos os percentis até aquela classe. O valor máximo do percentual acumulado é 100%.

Boxplot:

A representação por meio do Boxplot permite a análise visual da posição, dispersão, assimetria, caudas e valores discrepantes do conjunto de dados; veja a Figura 1. Os asteriscos que as vezes aparecem no Boxplot indicam que aquelas observações são *outliers* (valores extremos). O local onde a linha vertical começa (de baixo para cima) indica

o mínimo (excetuando algum possível valor extremo) e, onde a linha termina indica o máximo, também excetuando algum possível *outlier*.

O retângulo no meio dessa linha possui três linhas horizontais. A linha de baixo (que é o próprio contorno externo inferior do retângulo) indica o primeiro quartil, a de cima (que também é o próprio contorno externo superior do retângulo) indica o terceiro quartil e a do meio indica a mediana. A mediana é a medida de tendência central mais indicada quando os dados possuem distribuição assimétrica, mais indicada até do que a média aritmética, que nesse caso seria influenciada pelos valores extremos.

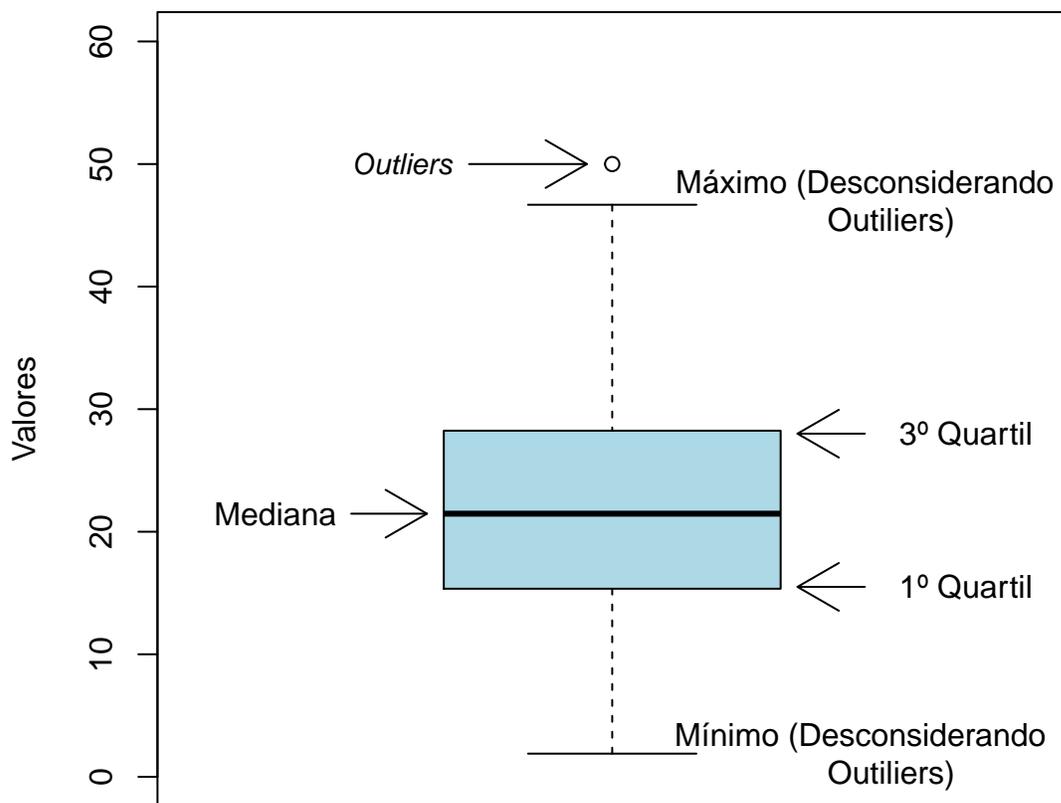


Figura 1: Ilustração do Boxplot.

Histograma:

O Histograma é utilizado para representar a distribuição de frequência de variáveis aleatórias contínuas, divididas em classes. A altura de cada barra que compõe o histograma é proporcional à frequência da classe que ela representa. Por exemplo, na Figura 2, tem-se um exemplo desse tipo de gráfico. O eixo horizontal possui 10 classes de mesmo tamanho que variam entre 0 e 5 e o eixo vertical representa a frequência observada de cada classe. No exemplo, a classe mais frequente é a entre 2 e 2,5, pois é a mais alta e a classe menos frequente é a que varia entre 4,5 e 5.

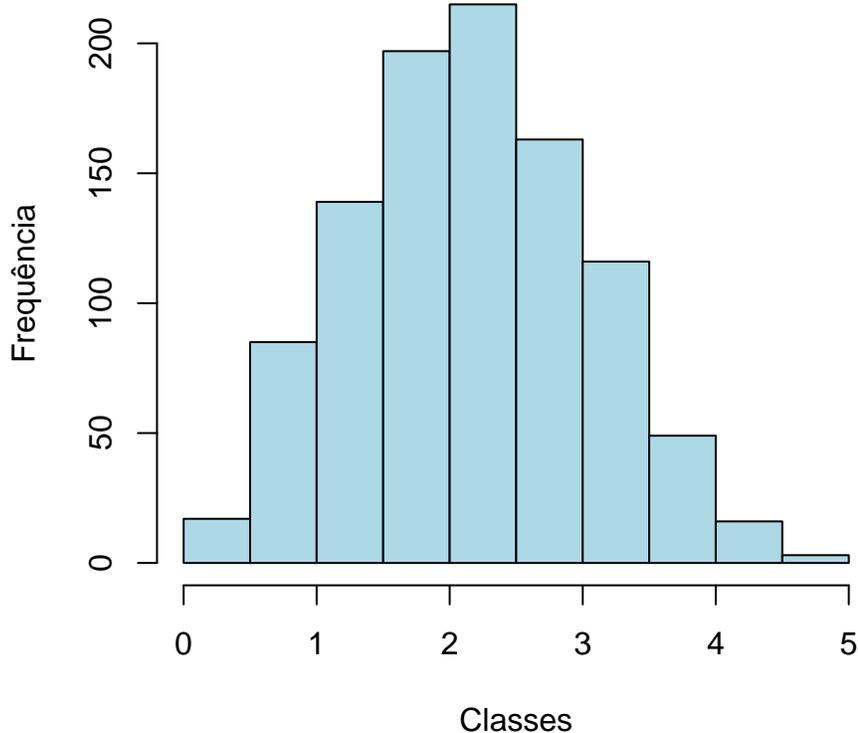


Figura 2: Exemplo de um Histograma.

Gráfico de barras:

O Gráfico de Barras é utilizado para representar variáveis aleatórias discretas. Esse tipo de gráfico apresenta barras retangulares com tamanho igual à frequência da categoria observada, ou seja, quanto maior a barra, maior a frequência que representa. No exemplo mostrado na Figura 3, o gráfico de barras é utilizado para apresentar os conceitos (“A”, “B”, “C”, “D”, “E” e “F”) e o número de trancamentos (“T”) obtidos por um grupo de estudantes em uma atividade acadêmica curricular ofertada nos seguintes períodos: 2015/2, 2016/1 e 2016/2. A barra de cor vermelho escuro, por exemplo, representa o conceito “F”, que foi o conceito mais frequente em 2015/2. O conceito “B” é representado pela cor verde claro, tendo sido o conceito menos frequente em 2016/1; a cor verde escuro representa o conceito “A” que foi o mais frequente em 2016/2. Maiores informações sobre as medidas de análise descritiva podem ser encontradas em [3] e [6].

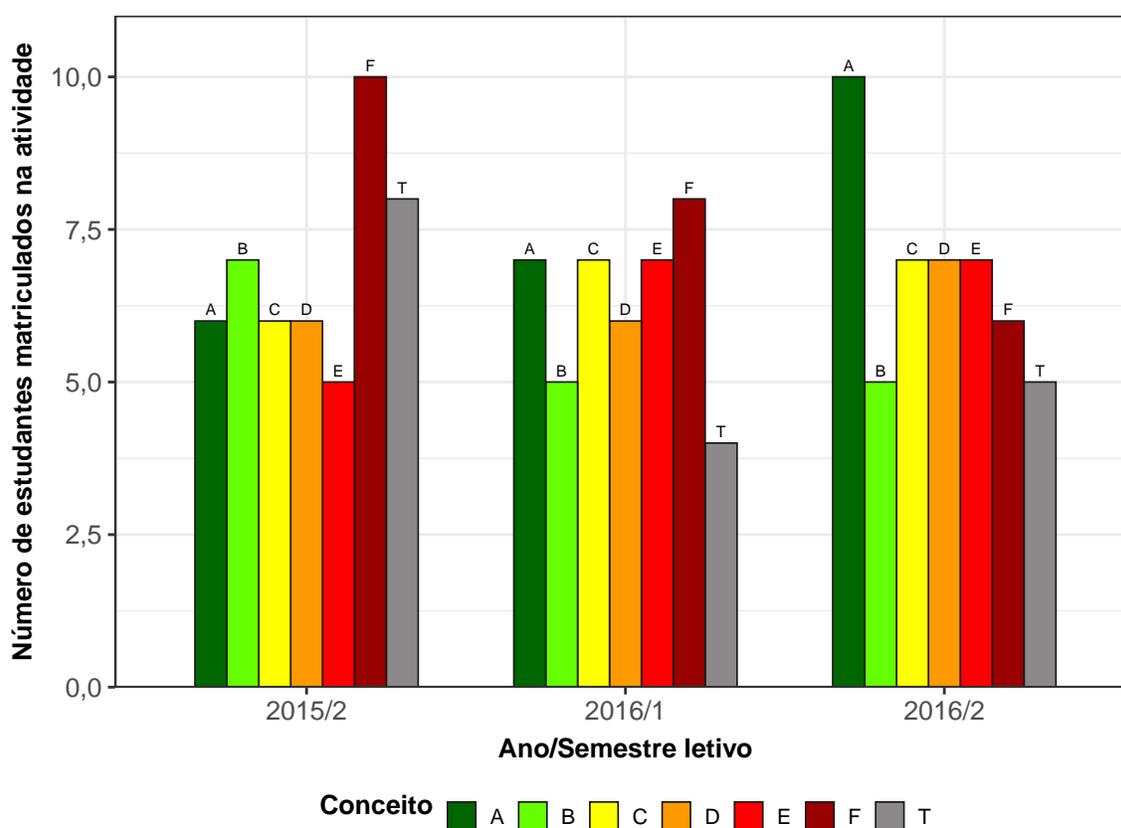


Figura 3: Exemplo de gráfico de barras.

2.2 Estatística multivariada

Um dos objetivos deste trabalho é agrupar as atividades acadêmicas curriculares de acordo com o seu nível de dificuldade. Para particionar o conjunto de atividades em três grupos: fácil, médio e difícil, foram utilizados os quartis das notas dos estudantes na atividade e o percentual de estudantes reprovados.

A técnica utilizada para realizar o agrupamento foi a rede de Kohonen [2]. Esse método pode ser visto como uma versão espacialmente orientada do método k-médias [4]. Nesta analogia cada unidade corresponde a um grupo e o número de grupos é definido pelo número de grades cujo formato pode ser retangular ou hexagonal.

A rede de Kohonen realiza o agrupamento entre os objetos de estudo de acordo com a sua similaridade, levando em consideração a homogeneidade interna dos grupos e a heterogeneidade entre os grupos. No caso deste relatório, o objeto de estudo no qual se aplicou a rede de Kohonen foram as atividades acadêmicas curriculares do curso. Maiores informações sobre a aplicação da rede de Kohonen utilizando o *software* R podem ser encontradas em [8].

3 Análise das principais atividades acadêmicas curriculares

Esta seção apresenta o desempenho dos discentes de graduação em Relações Públicas, para a modalidade Bacharelado, nas principais atividades cursadas por eles. A análise abrange todas as atividades acadêmicas curriculares que, na soma de um período de 11 anos (2008/1 a 2018/2), tiveram pelo menos 50 estudantes, na modalidade Bacharelado, do curso de Relações Públicas matriculados¹. Esta seção procura responder perguntas como:

- Quais atividades acadêmicas curriculares podem ser consideradas fáceis, médias e difíceis para os estudantes do curso de Relações Públicas (Bacharelado)?
- No período de 2008/1 a 2018/2 qual o conceito (“A”, “B”, “C”, “D”, “E” ou “F”) e o número de trancamentos (“T”) observados entre os estudantes do curso de Relações Públicas, para a modalidade Bacharelado, nas atividades acadêmicas curriculares consideradas difíceis em cada semestre?
- Qual o número de aprovações, reprovações e trancamentos nas principais atividades do curso de Relações Públicas, na modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2 por semestre?

Na próxima página (Figura 4) é mostrado o Boxplot (ver Seção 2.1) das principais atividades acadêmicas curriculares cursadas pelos estudantes do curso de Relações Públicas, na modalidade Bacharelado, agrupadas pelo grau de dificuldade²; o agrupamento foi realizado utilizando a rede de Kohonen (ver Seção 2.2). Para criar o agrupamento, considerou-se a nota³ obtida na primeira vez em que o discente cursou a atividade. Na

¹Na contagem do número de matrículas de cada atividade, incluiu-se o total de discentes cuja situação final na atividade acadêmica curricular foi igual a: aprovação, reprovação ou trancamento.

²O grau de dificuldade das atividades foi baseado na pontuação (nota) obtida pelos estudantes e no número de reprovações. Sabe-se que essa forma de comparação possui limitações, pois não foram aplicadas técnicas que garantam a propriedade de invariância como, por exemplo, a teoria de resposta ao item. Dessa forma, a dificuldade aqui atribuída depende do grupo de estudantes que realizou a atividade acadêmica curricular. Apesar dessa limitação, a dificuldade relativa das atividades para o grupo que a realizou é importante para a Universidade uma vez que a reprovação/aprovação impacta em seu planejamento de oferta das atividades acadêmicas curriculares e no tempo de conclusão das turmas.

³Na análise do desempenho acadêmico dos discentes nas atividades acadêmicas curriculares foram

Tabela 1 encontram-se listadas todas as atividades acadêmicas curriculares consideradas difíceis para o curso.

É importante ressaltar que o conceito de “difícil” foi atribuído ao grupo de atividades que apresentaram os menores rendimentos dentro do curso. Isso não significa, necessariamente, que o rendimento de tais atividades acadêmicas curriculares seja baixo, considerando os critérios de aprovação da Universidade.

excluídas as seguintes situações: cancelamento a pedido, cancelamento automático, dispensa, indefinido, regime especial, sem resultado lançado, trancamento com justificativa, trancamento sem justificativa, trancamento total e tratamento especial; ou seja, considerou-se somente as notas cuja situação final do discente na atividade era igual a aprovado ou reprovado.

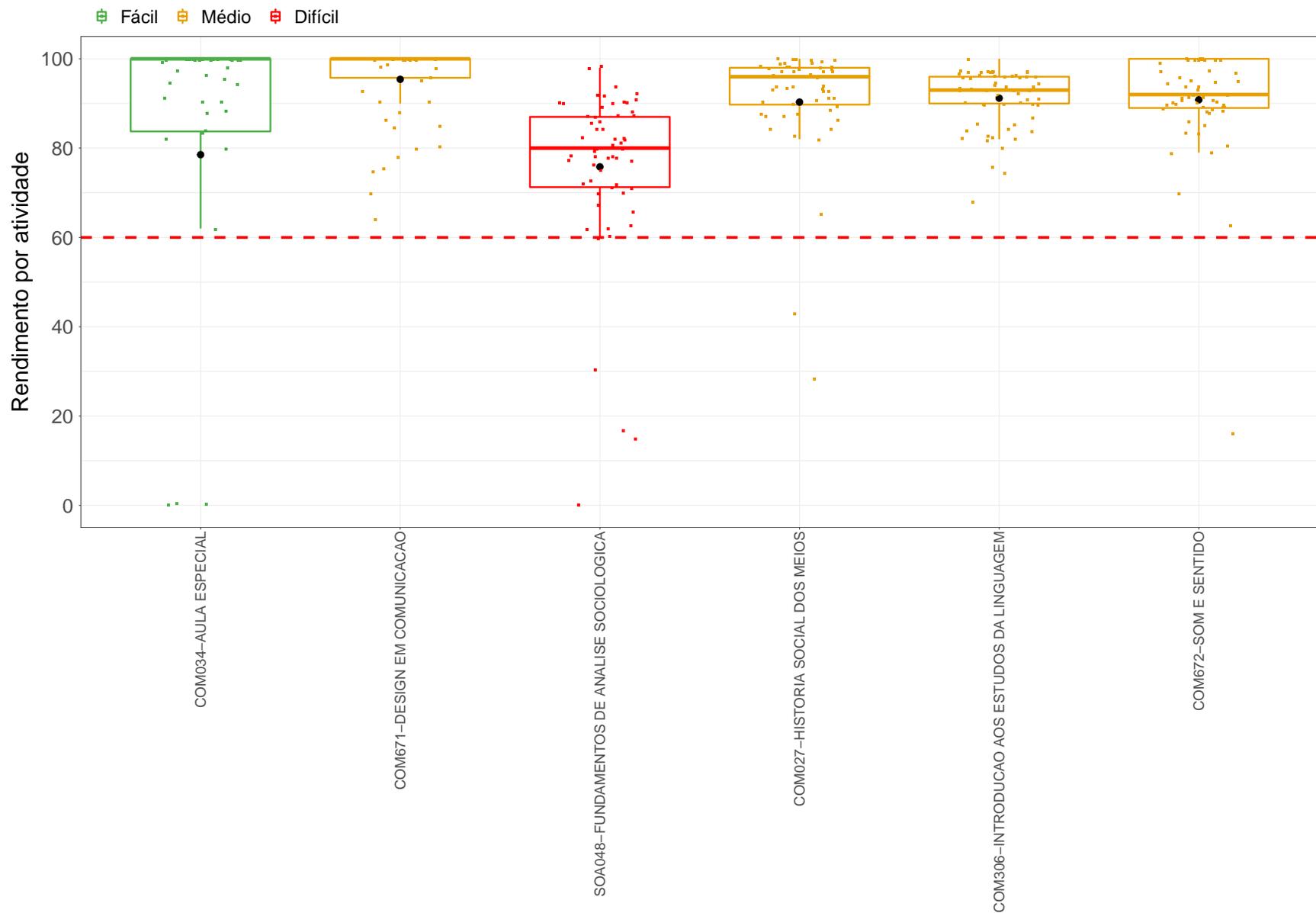


Figura 4: Rendimento por atividade no curso de Relações Públicas (Bacharelado). Os valores do desempenho dos estudantes são representados como pontos da mesma coloração do gráfico. A média é indicada pelo ponto de maior diâmetro e cor preta dentro do boxplot. A mediana é a linha horizontal dentro do boxplot.

Tabela 1: Atividades acadêmicas curriculares consideradas difíceis

Atividades Difíceis

SOA048-FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA

Conforme mencionado anteriormente, a Tabela 1 lista todas as atividades acadêmicas curriculares que tiveram pelo menos 50 estudantes matriculados no período de 2008/1 a 2018/2 e foram agrupadas como difíceis pela rede de Kohonen. É possível verificar que, do total de 6 atividades avaliadas, 1 foi agrupada como difícil.

O gráfico de barras apresentado a seguir mostra os conceitos⁴ obtidos em cada semestre na atividade listada na Tabela 1 no período de 2008/1 a 2018/2. É possível que no gráfico não haja informação em todos os períodos letivos analisados, especialmente nos primeiros períodos letivos. Isso pode ocorrer em atividades acadêmicas curriculares que não são ofertadas em todos os períodos letivos e também com aquelas cursadas pelos estudantes em períodos letivos mais avançados do curso; lembrando que essa análise abrange somente os estudantes que ingressaram no curso de Relações Públicas, na modalidade Bacharelado, a partir de 2008/1. Outra possibilidade ocorre quando há mudança curricular, algumas atividades podem ter se tornado obrigatórias ou optativas e algumas podem deixar de ser ofertadas.

A Tabela 2 mostra o número de aprovações, reprovações por infrequência (Reprovados (I)), reprovações por rendimento (Reprovados (R)) e trancamentos⁵ em todas as atividades acadêmicas curriculares analisadas (incluindo aquelas agrupadas como médias ou fáceis). Nessa tabela estão destacadas na cor cinza as células nas quais há pelo menos 30 estudantes matriculados e o percentual de aprovados foi menor do que 50%.

⁴Foram apresentados os conceitos obtidos por estudantes cuja situação final na atividade é igual a aprovado ou reprovado.

⁵Além das situações nas quais o discente foi aprovado ou reprovado, incluiu-se na Tabela 2 o número total de trancamentos (trancamento sem justificativa, trancamento com justificativa e trancamento total).

SOA048-FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA

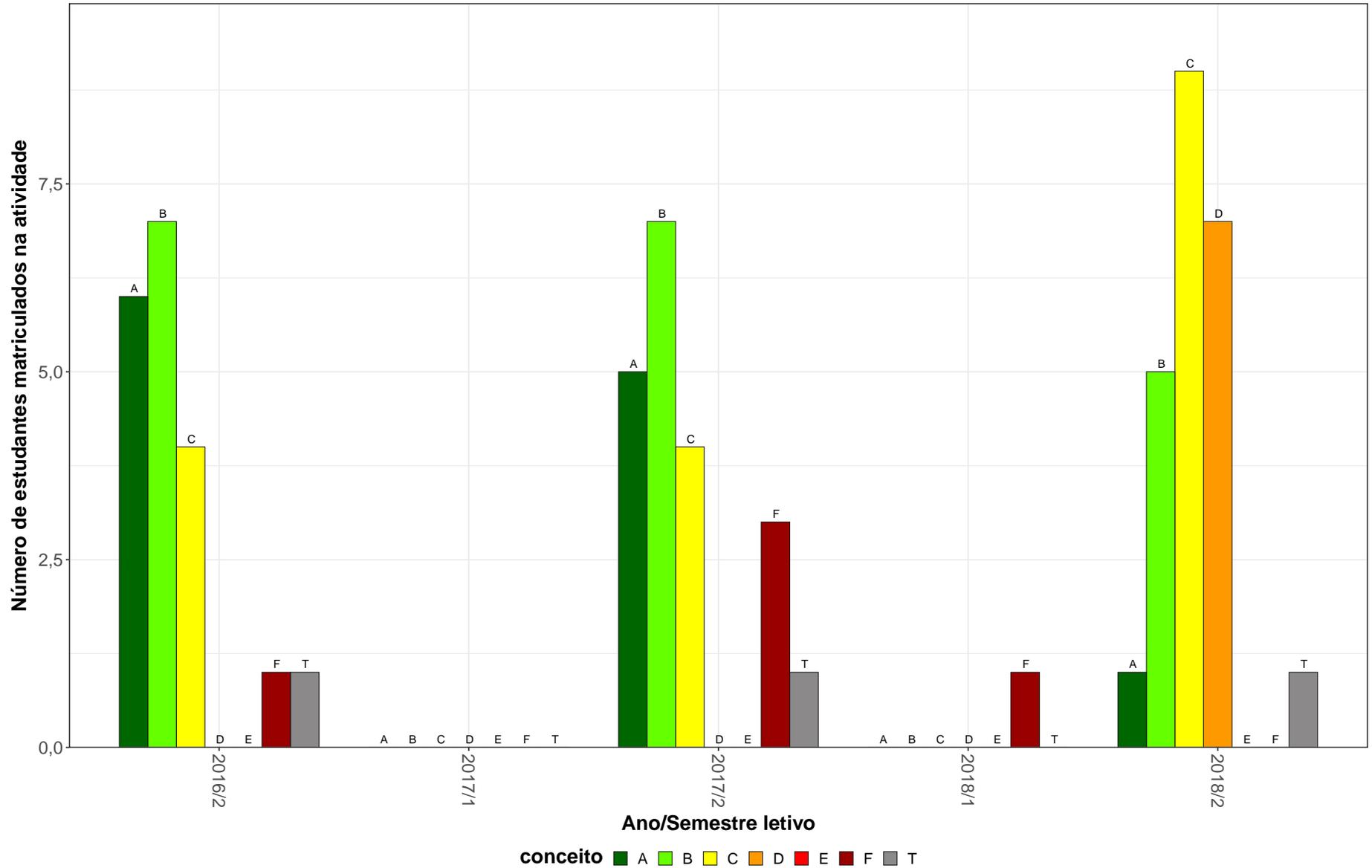


Figura 5: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2 na atividade SOA048-FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA.

Tabela 2: Situação dos estudantes nas principais atividades do curso de Relações Públicas, para a modalidade Bacharelado, no período de 2011 a 2018/2

Situação	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%										
COM027-HISTORIA SOCIAL DOS MEIOS																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	89,5%	18	85,7%	24	100%	59	92,2%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,3%	2	9,5%	0	0%	3	4,7%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,3%	1	4,8%	0	0%	2	3,1%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	100%	21	100%	24	100%	64	100%
COM034-AULA ESPECIAL																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	52,6%	19	82,6%	22	100%	51	79,7%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	42,1%	3	13%	0	0%	11	17,2%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,3%	1	4,3%	0	0%	2	3,1%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	100%	23	100%	22	100%	64	100%
COM306-INTRODUCAO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	95%	21	95,5%	21	100%	61	96,8%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5%	1	4,5%	0	0%	2	3,2%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	100%	22	100%	21	100%	63	100%
COM671-DESIGN EM COMUNICACAO																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	95%	20	95,2%	21	100%	60	96,8%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5%	1	4,8%	0	0%	2	3,2%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	100%	21	100%	21	100%	62	100%
COM672-SOM E SENTIDO																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	95%	20	90,9%	21	95,5%	60	93,8%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	1	4,5%	1	1,6%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	1	4,5%	0	0%	1	1,6%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5%	1	4,5%	0	0%	2	3,1%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	100%	22	100%	22	100%	64	100%

* Foram destacadas na cor cinza as células nas quais o percentual de aprovados foi menor do que 50% e o número de estudantes matriculados foi maior ou igual a 30.

Tabela 2: Situação dos estudantes nas principais atividades do curso de Relações Públicas, para a modalidade Bacharelado, no período de 2011 a 2018/2 (Continuação)

Situação	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%										
SOA048-FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	89,5%	16	80%	22	91,7%	55	87,3%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	0	0%	1	4,2%	1	1,6%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,3%	3	15%	0	0%	4	6,3%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,3%	1	5%	1	4,2%	3	4,8%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	100%	20	100%	24	100%	63	100%
TOTAL																		
Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	86,3%	114	88,4%	131	97,8%	346	91,1%
Reprovados (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	7,7%	5	3,9%	2	1,5%	16	4,2%
Reprovados (R)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,9%	4	3,1%	0	0%	5	1,3%
Trancamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	5,1%	6	4,7%	1	0,7%	13	3,4%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117	100%	129	100%	134	100%	380	100%

* Foram destacadas na cor cinza as células nas quais o percentual de aprovados foi menor do que 50% e o número de estudantes matriculados foi maior ou igual a 30.

4 Análise da evasão

Esta seção avalia a situação dos estudantes no curso de Relações Públicas, na modalidade Bacharelado, buscando compreender como ocorre a evasão do curso e quais fatores podem ser utilizados para sinalizá-la. A seção foi dividida em quatro subseções. Na primeira delas, o foco está em avaliar a situação geral do curso com respeito às taxas de conclusão e evasão, incluindo indicadores adotados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Maiores detalhes sobre os indicadores podem ser encontrados em [1]. A segunda subseção avalia o tempo decorrido (períodos letivos) até a evasão ou a conclusão do curso. A terceira subseção avalia a retenção nas principais atividades do curso e o efeito sob a probabilidade de evasão. Por fim, a quarta subseção indica quais cursos na UFMG são escolhidos por estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, na modalidade Bacharelado, mas retornaram à UFMG.

Antes de iniciar a análise dos indicadores, é importante compreender as transformações que ocorreram nos processos seletivos de vagas iniciais dos cursos de graduação da UFMG. A Tabela 3 resume as principais características dos processos seletivos no período analisado. Destaca-se que nos anos de 2014 e de 2015 a UFMG ofertou suas vagas em duas edições do SiSU: as vagas para ingresso no primeiro semestre foram ofertadas na primeira edição e as vagas para ingresso no segundo semestre na segunda edição. Isso permitiu que os estudantes participassem dos dois SiSUs do ano utilizando a mesma nota do ENEM, obtida no ano anterior. Estudos realizados pelo Setor de Estatística da Prograd mostraram que, em 2014 e 2015, cerca de 10% dos estudantes que ingressaram em vagas da UFMG ofertadas no primeiro semestre evadiram para ocupar novas vagas da UFMG, ofertadas no segundo semestre do mesmo ano, utilizando a segunda edição do SiSU. A partir de 2016 a UFMG passou a ofertar todas as suas vagas na primeira edição do SiSU.

Tabela 3: Características dos Processos Seletivos

Ano	Processo Seletivo			Ação Afirmativa
	1ª Etapa	2ª Etapa	Número de edições	
2008	UFMG	UFMG	-	Não tem
2009	UFMG	UFMG	-	Bônus de 10% e 15%
2010	UFMG	UFMG	-	Bônus de 10% e 15%
2011	ENEM	UFMG	-	Bônus de 10% e 15%
2012	ENEM	UFMG	-	Bônus de 10% e 15%
2013	ENEM	UFMG	-	Cotas 12,5%
2014	SiSU	-	2	Cotas 25%
2015	SiSU	-	2	Cotas 37,5%
2016	SiSU	-	1	Cotas 50%
2017	SiSU	-	1	Cotas 50%
2018	SiSU	-	1	Cotas 50% + PCD

* PCD = Reserva de vagas para candidatos com deficiência.

4.1 Acompanhamento da situação dos estudantes

Nesta subseção serão calculados diversos indicadores utilizados pelo Inep para avaliar os cursos de graduação. Especificamente, os indicadores analisados são:

- **Evasão do curso:** considera-se como evasão do curso o desligamento ou desistência formal do curso sem a conclusão do mesmo, incluindo também o caso de reopção de curso no âmbito de vagas remanescentes dentro da UFMG.
- **Tempo Médio de Conclusão:** tempo gasto pelos estudantes de determinada turma⁶ para a conclusão do curso, multiplicado pelo número de estudantes da turma que concluiu o curso dentro de cada tempo observado, dividido pelo total de estudantes da turma analisada. Isto é, a média ponderada do tempo de conclusão dos estudantes da turma analisada.

⁶Considera-se como turma o total de estudantes que ingressaram em um dado curso no mesmo ano, incluindo o ingresso via processo seletivo de vagas iniciais ou por vagas remanescentes. Para os cursos em que o ingresso ocorre em dois semestres, leva-se em consideração o semestre de ingresso do estudante no cálculo do número de períodos letivos cursados.

- **Taxa de Eficiência:** percentual de estudantes da turma analisada que concluíram o curso dentro do tempo padrão de integralização p .
- **Eficácia:** a eficácia é igual a 10 se o Tempo Médio de Conclusão (TMC) for menor do que o tempo de integralização p . Se o TMC for maior do que o tempo de integralização p , a eficácia será igual a $\frac{10 \cdot p}{TMC}$. Destaca-se que quanto mais próximo o índice estiver de 10, melhor é a eficácia do curso.
- **Índice de Efetividade do Curso:** Um curso é totalmente efetivo quando todos os ingressantes concluem dentro do prazo de integralização. Esse índice é calculado como o produto da taxa de eficiência (variando entre 0 e 1) e a eficácia do curso.

Considerando o curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2 foram encontrados 62 registros de ingresso, sendo 62 estudantes distintos⁷, ou seja, não há nenhum estudante que reingressou no curso de Relações Públicas (Bacharelado) nesse período. A Tabela 4 mostra a situação (conclusão, cursando, evasão do curso ou mudança de turno/modalidade)⁸ dos discentes no curso de acordo com a forma de ingresso. Do total de 62 registros de ingresso, pode-se observar que 11,3% evadiram do curso, 88,7% ainda estão matriculados e 0% se graduaram.

A Tabela 5 mostra a situação dos estudantes no curso por ano⁹ de entrada e de acordo com a forma de ingresso. Nota-se, por exemplo, que no ano de 2017 ingressaram 20 estudantes por meio de Processo Seletivo de vagas iniciais, sendo que 3 deles evadiram do curso até o final do semestre de 2018/2.

A Figura 6, para fins de comparação, mostra a situação dos estudantes do curso, da grande área na qual ele está classificado, e de toda a UFMG.

⁷Em alguns cursos há casos de estudantes que ingressam mais de uma vez em decorrência, por exemplo, de desligamento e retorno posterior ao curso através de novo processo seletivo.

⁸Em alguns cursos, devido à mudança de turno/modalidade, pode ocorrer casos de estudantes que concluíram o curso tendo cursado zero períodos letivos.

⁹Se o ingresso no curso de Relações Públicas (Bacharelado) tiver ocorrido por reopção, considera-se que o ano de ingresso do discente nesse curso é igual ao ano em que ele realizou a reopção.

Tabela 4: Forma de ingresso versus situação do estudante após o término do período letivo 2018/2

Forma de Ingresso	Conclusão		Cursando		Evasão do curso		Mudança de Turno ou Modalidade		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Convênio	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
Processo Seletivo	0	0%	53	88,3%	7	11,7%	0	0%	60	100%
Reopção de Curso	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
Total	0	0%	55	88,7%	7	11,3%	0	0%	62	100%

* Evasão do curso = evasão da UFMG + reopção de curso dentro da UFMG.

Tabela 5: Situação dos estudantes por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado

Forma de ingresso	Situação	Ano de Ingresso			Total
		2016	2017	2018	
Convênio	Cursando	0	0	1	1
	Evasão do curso	0	0	0	0
	Total	0	0	1	1
Processo Seletivo	Cursando	16	17	20	53
	Evasão do curso	4	3	0	7
	Total	20	20	20	60
Reopção de Curso	Cursando	0	1	0	1
	Evasão do curso	0	0	0	0
	Total	0	1	0	1
Total		20	21	21	62

* Evasão do curso = evasão da UFMG + reopção de curso dentro da UFMG.

Tabela 6: Situação dos estudantes do curso de Relações Públicas após o término do período letivo 2018/2

Ingresso	Taxa de Eficiência		Conclusão (acima do tempo padrão)		Conclusão (Total)		Cursando		Mudança de Turno ou Modalidade		Mudança de Curso		Evasão da UFMG		Evasão do Curso		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Ano de ingresso com tempo decorrido menor do que o tempo de integralização padrão																		
2016	0	0%	0	0%	0	0%	16	80%	0	0%	0	0%	4	20%	4	20%	20	100%
2017	0	0%	0	0%	0	0%	18	85,7%	0	0%	1	4,8%	2	9,5%	3	14,3%	21	100%
2018	0	0%	0	0%	0	0%	21	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	21	100%
Total	0	0%	0	0%	0	0%	55	88,7%	0	0%	1	1,6%	6	9,7%	7	11,3%	62	100%

¹ Taxa de eficiência: proporção de estudantes que concluíram o curso dentro do tempo padrão de integralização;

² Conclusão (acima do tempo padrão): proporção de estudantes que concluíram o curso de ingresso na UFMG acima do tempo padrão de integralização;

³ Conclusão (Total): soma da taxa de eficiência e da conclusão acima do tempo padrão;

⁴ Cursando: estudantes que continuavam matriculados no curso de ingresso na UFMG até 2018/2;

⁵ Mudança de Turno ou Modalidade: corresponde tanto à troca de diurno para noturno, e vice-versa, quanto a alteração entre as modalidades bacharelado e licenciatura;

⁶ Mudança de Curso: troca de curso dentro da UFMG, por meio de reopção, no âmbito das vagas remanescentes (exceto casos de mudança de turno ou modalidade);

⁷ Evasão da UFMG: equivale ao desligamento, evasão ou desistência formal da UFMG sem a conclusão de curso de graduação;

⁸ Evasão do Curso: soma da evasão da UFMG e da mudança de curso dentro da UFMG.

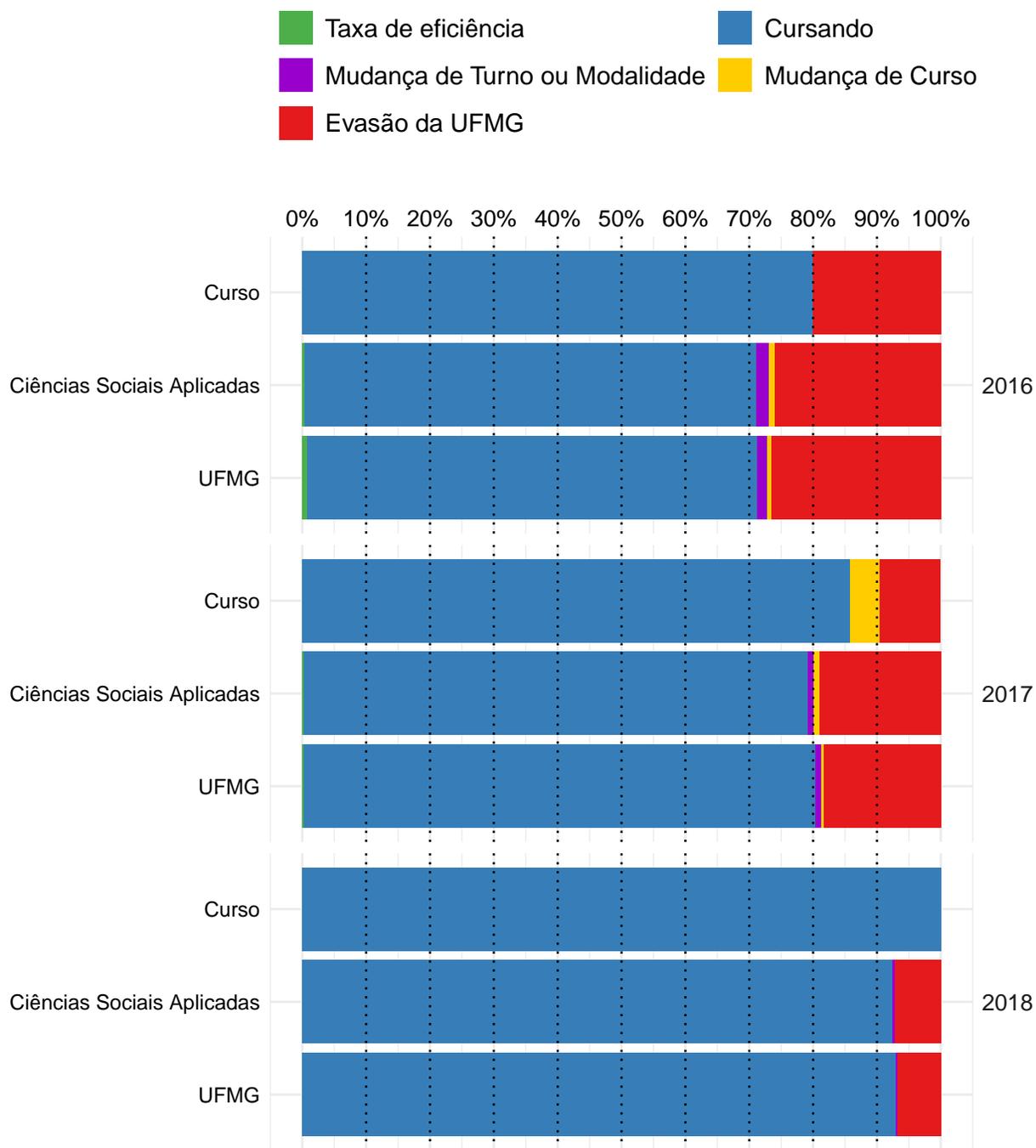


Figura 6: Situação dos estudantes do curso de Relações Públicas (Bacharelado), após o término do período letivo de 2018/2 A taxa de eficiência refere-se à proporção de estudantes que concluíram o curso dentro do tempo padrão de integralização. Mudança de turno ou modalidade corresponde tanto à troca de diurno para noturno, e vice-versa, quanto a alteração entre as modalidades bacharelado e licenciatura. Mudança de curso troca de curso dentro da UFMG, por meio de reopção, no âmbito das vagas remanescentes (exceto casos de mudança de turno ou modalidade). Evasão da UFMG equivale ao desligamento ou evasão da UFMG sem a conclusão de curso de graduação.

A Figura 7 mostra a distribuição do Rendimento Semestral Global Médio (RSGM)¹⁰ de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, na modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2.

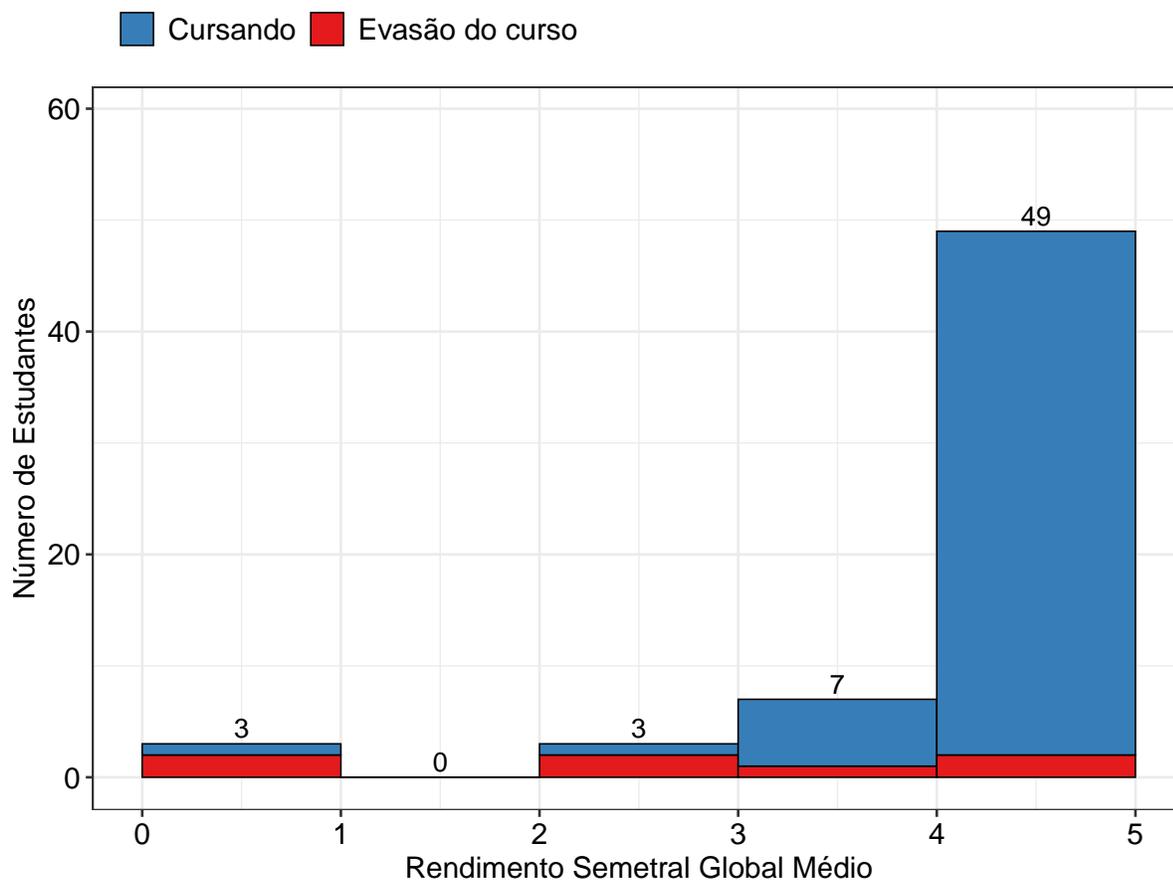


Figura 7: Rendimento Semestral Global Médio, por faixa, de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado.

¹⁰Ressalta-se que nesse gráfico é possível incluir somente os estudantes que possuem RSG médio, por isso, em alguns casos, o número total de estudantes pode diferir do total apresentado na Tabela 6.

4.2 Tempo decorrido até a evasão ou a conclusão

Esta subseção analisa o tempo decorrido até o desligamento do curso. Ressalta-se que, em caso de trancamento total do período letivo, o mesmo foi contabilizado como tempo no curso. Essa subseção inclui os seguintes indicadores utilizados pelo Inep:

- **Taxa de Evasão Acumulada:** percentual de estudantes de uma dada turma que evadiram do curso até o ano t , em relação ao número de ingressantes na turma analisada.
- **Taxa de Evasão Anual:** percentual de estudantes de uma dada turma que evadiram do curso no ano t , em relação ao número de ingressantes na turma.

A Tabela 7 e a Figura 8 mostram a taxa de evasão (e conclusão) acumulada, de acordo com número de períodos letivos cursados, no curso de Relações Públicas na modalidade Bacharelado. É possível observar que 85,8% dos estudantes que evadiram do curso o fizeram até o 4º período.

A Tabela 8 e a Figura 9, por sua vez, mostram a taxa de evasão anual por turma do curso de Relações Públicas na modalidade Bacharelado. A Figura 9 permite ainda comparar os resultados do curso com a área de conhecimento e com a UFMG.

Tabela 7: Número de períodos letivos cursados pelos discentes que evadiram do curso ou concluíram o curso no período de 2008/1 a 2018/2

Períodos letivos	Evasão do curso			Conclusão		
	Freq.	%	% acumulado	Freq.	%	% acumulado
1	0	0%	0%	0	0%	0%
2	3	42,9%	42,9%	0	0%	0%
3	2	28,6%	71,5%	0	0%	0%
4	1	14,3%	85,8%	0	0%	0%
5	1	14,3%	100%	0	0%	100%
Total	7	-	100%	0	-	100%

* Evasão do curso = evasão da UFMG + reopção de curso dentro da UFMG.

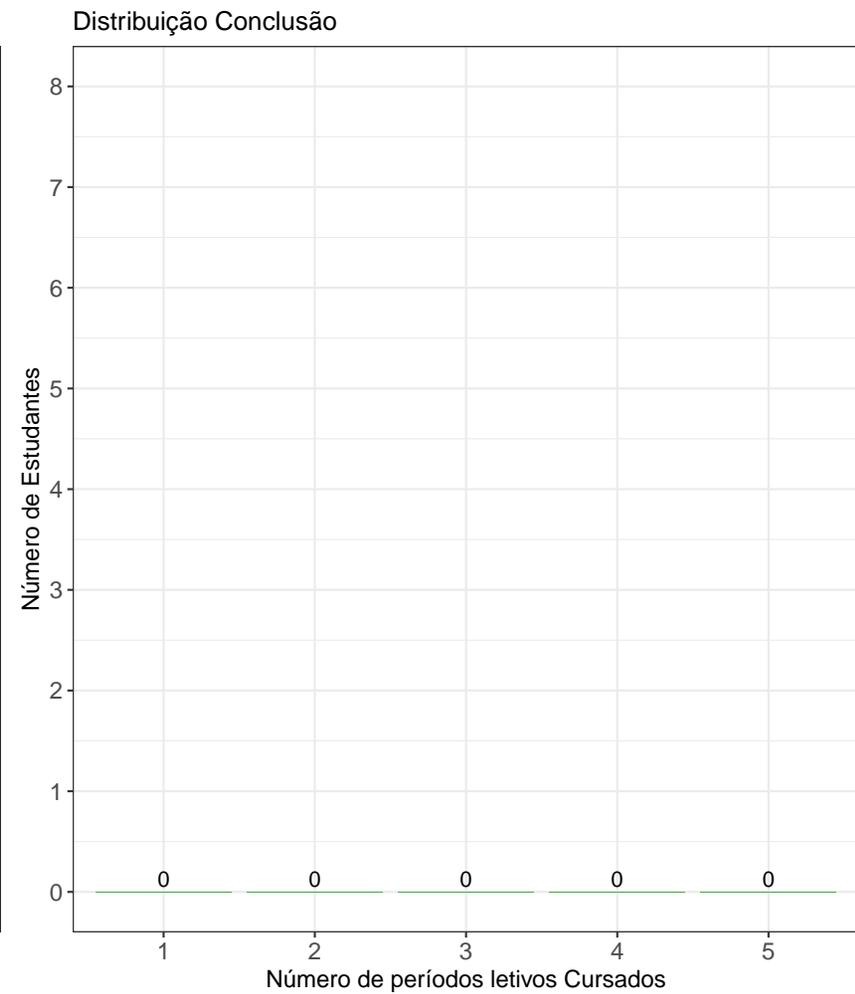
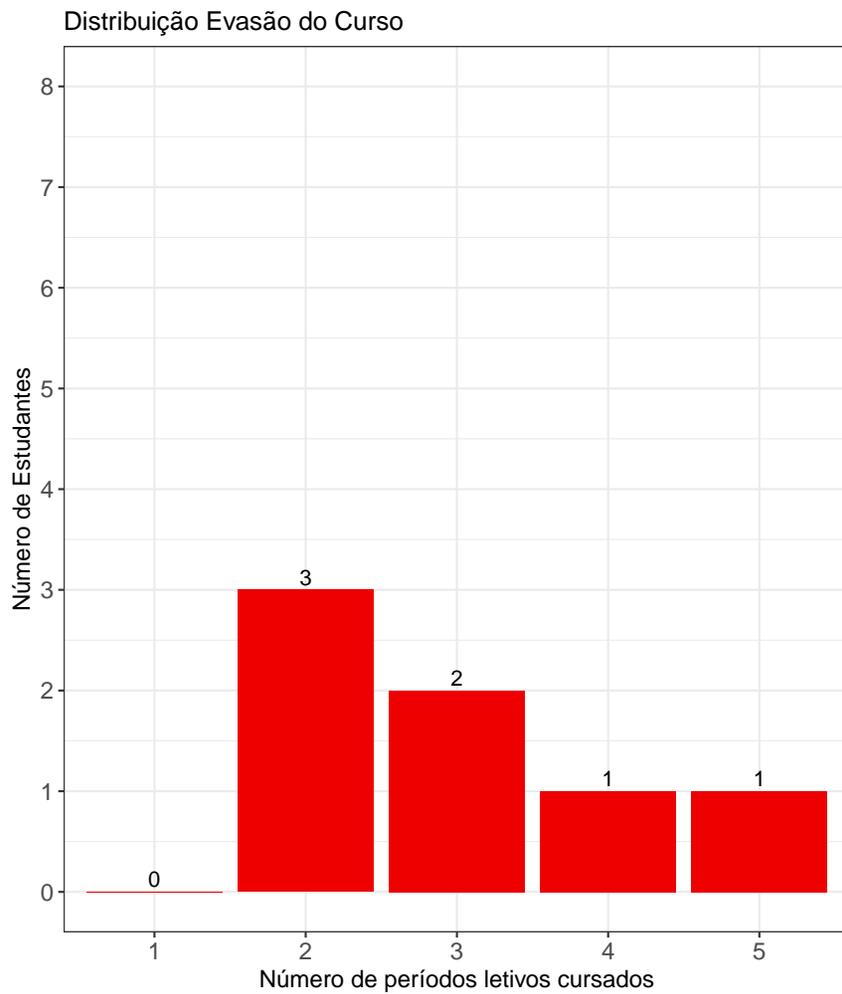


Figura 8: Número de períodos letivos cursados de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2.

Tabela 8: Taxa de evasão anual do curso de Relações Públicas (Bacharelado) - percentual calculado em relação ao total de estudantes que ingressaram no curso em cada ano analisado

Ano de Ingresso	0 - 1 ano		1- 2 anos		2- 3 anos		Total Evasão	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
2016	1	5%	2	10%	1	5%	4	20%
2017	2	9,5%	1	4,8%	-	-	3	14,3%
2018	0	0%	-	-	-	-	0	0%
Total	3	4,8%	3	4,8%	1	1,6%	7	11,3%

* O símbolo -| indica que o elemento à esquerda não pertence ao intervalo e o elemento à direita pertence. Por exemplo, '1-|2 anos' equivale à 'Mais do que 1 e até 2 anos'. Já o símbolo |-| indica que os dois elementos estão contidos no intervalo.

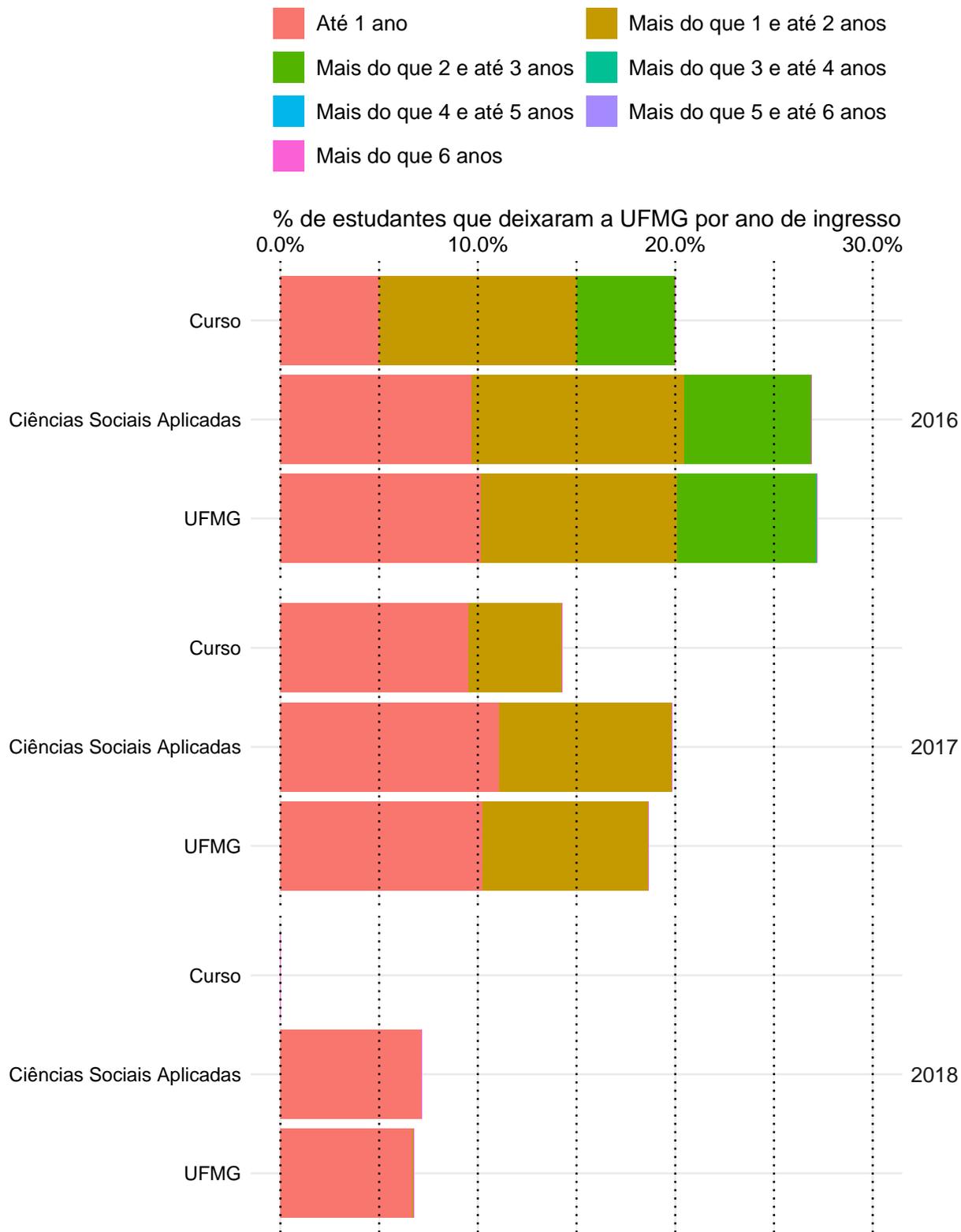


Figura 9: Taxa de Evasão Anual do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado.

A Tabela 9¹¹ e a Figura 10 mostram o número de estudantes matriculados por período letivo de acordo com o ano de ingresso no curso de Relações Públicas, para a modalidade Bacharelado. No ano de 2016, por exemplo, 20 estudantes iniciaram o curso, 20 se matricularam no 2º período letivo¹², 19 se matricularam no 3º período letivo e 18 se matricularam no 4º período letivo.

É importante ressaltar que parte da redução do número de estudantes de um período letivo para outro pode ser devido à desvinculação por conclusão (especialmente nos últimos períodos letivos). Para verificar o total de desvinculações por evasão do curso é necessário consultar a Tabela 8.

Tabela 9: Número de estudantes matriculados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Relações Públicas (Bacharelado)

Estudantes por período letivo	Ano de Ingresso		
	2016	2017	2018
1º	20	21	21
2º	20	21	21
3º	19	19	21
4º	18	18	
5º	17	18	
6º	16		
7º	16		

¹¹Por uma questão de *layout* da texto, foi possível incluir na Tabela 9 o limite máximo de 16 períodos letivos.

¹²É importante ressaltar que o conceito de período letivo apresentado neste relatório indica o tempo em que o estudante se manteve vinculado à UFMG e não se o estudante está efetivamente cursando as atividades acadêmicas curriculares esperadas para o respectivo período.

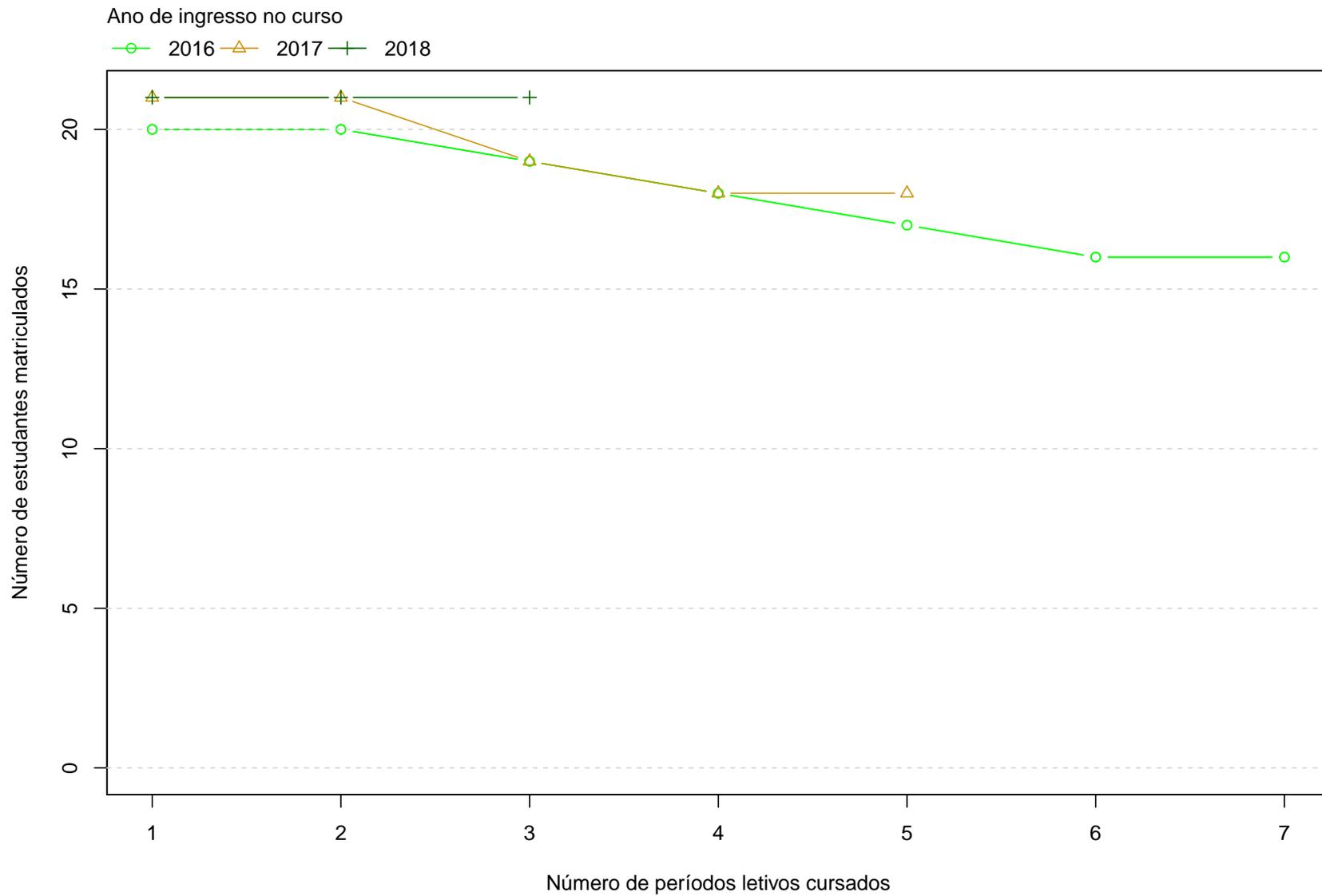


Figura 10: Número de estudantes matriculados por período letivo de acordo com o ano de ingresso.

4.3 Avaliação da retenção dos estudantes que evadiram

A Figura 11 mostra, dentre o grupo de estudantes que evadiram do curso (7 estudantes), o percentual deles que chegaram a cursar as principais atividades acadêmicas curriculares do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, antes do desligamento. Observa-se, por exemplo, que mais de 80% dos estudantes que evadiram do curso cursaram atividades como: COM027-HISTORIA SOCIAL DOS MEIOS, COM034-AULA ESPECIAL, COM306-INTRODUCAO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM e COM672-SOM E SENTIDO.

A Figura 11 mostra o Boxplot do rendimento dos estudantes que evadiram do curso nas atividades cursadas por pelo menos pelo menos 60% do grupo de estudantes que saiu do curso (disciplinas marcadas em verde e azul na Figura 11.)

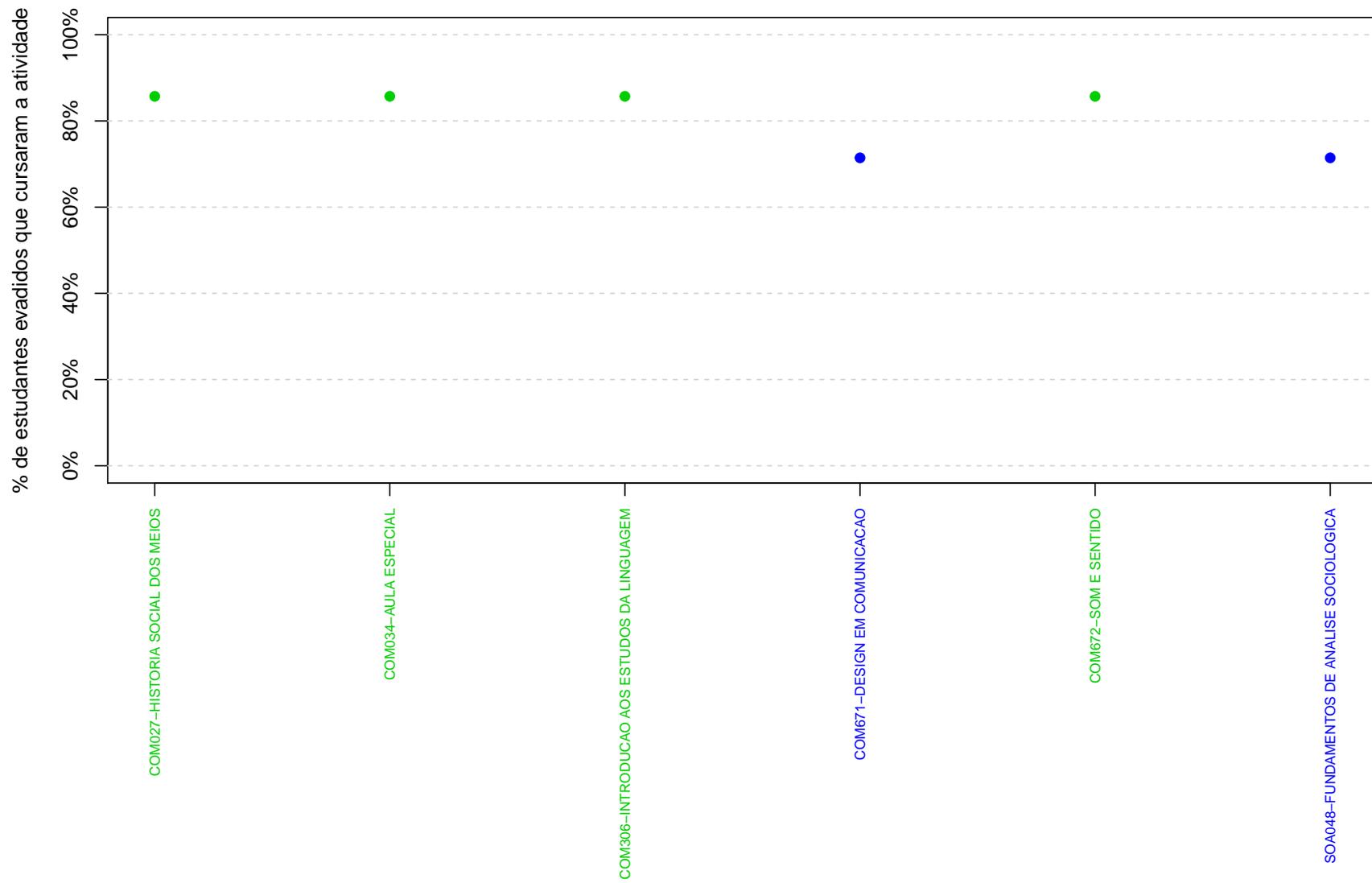


Figura 11: Principais atividades acadêmicas curriculares cursadas pelos estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado.

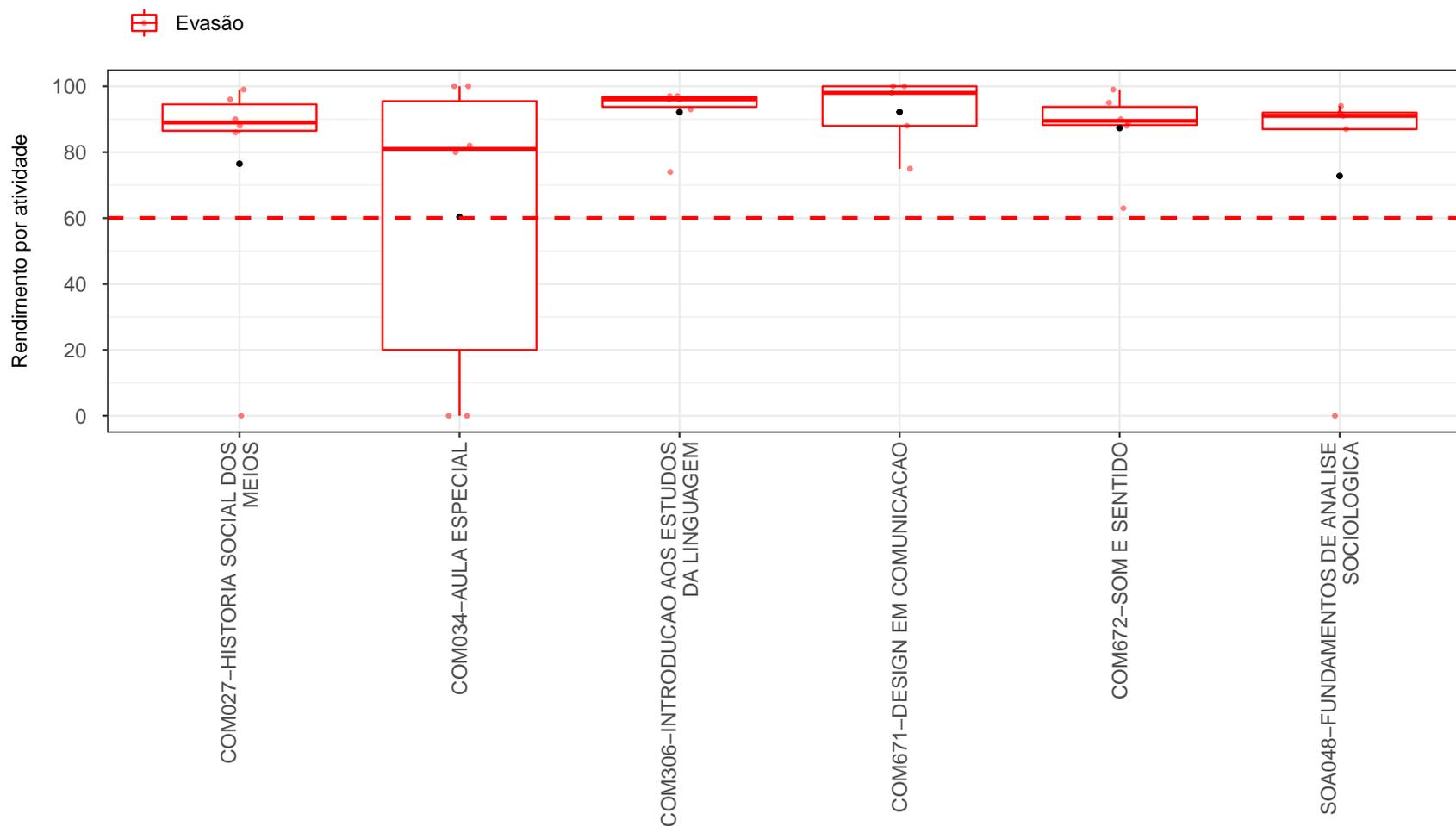


Figura 12: Rendimento por atividade acadêmica curricular, de acordo com a situação do estudante no curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado. Os valores do rendimento dos estudantes são representados como pontos da mesma coloração do gráfico. A média é indicada pelo ponto de cor preta e a mediana é a linha horizontal dentro do boxplot.

4.4 Curso de destino dos estudantes que evadiram

A Tabela 10 e a Figura 13 mostram os cursos de destino na UFMG dos estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, e retornaram para a UFMG. Verifica-se que entre os 7 estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2, 2 estudantes ingressaram novamente na UFMG através de novo processo seletivo, reopção, entre outras formas¹³.

Na Figura 13 cada aresta representa um estudante, os cursos dispostos mais próximos ao centro do círculo são os que receberam os maiores números de estudantes oriundos do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, (maior número de arestas).

Tabela 10: Curso de destino de parte dos estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 ate 2018/2

Curso	Frequência	Percentual
Jornalismo Noturno	1	50%
Nutrição	1	50%
Total	2	100%

¹³Nos casos em que o estudante ingressou em mais de um curso após a evasão do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, considerou-se o destino seguinte do estudante, ou seja, o próximo curso em que ele teve registro na UFMG

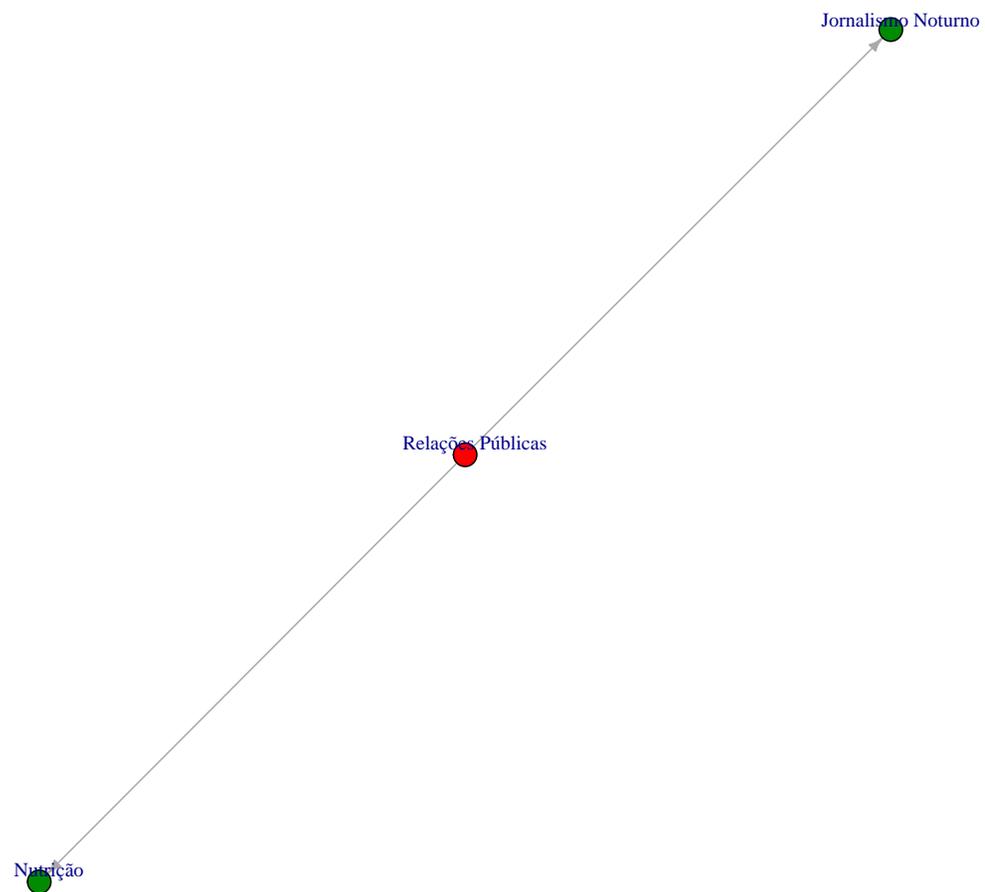


Figura 13: Cursos de destino de estudantes que evadiram do curso de Relações Públicas, modalidade Bacharelado, no período de 2008/1 a 2018/2.

Referências

- [1] INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, Diretoria de Estatísticas Educacionais, 2017. *Metodologia de cálculo dos indicadores de fluxo da educação superior*, Brasília.
- [2] KOHONEN, T., 2001. *Self-Organizing Maps*, Number 30 in Springer Series in Information Sciences, 3 ed. Springer-Verlag, Berlin.
- [3] MAGALHÃES, M. N, LIMA, LIMA, A. C. P., 2004. *Noções de Probabilidade e Estatística*, 6 ed. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- [4] MINGOTI, S. A., 2005 *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada*. Editora UFMG, Belo Horizonte.
- [5] R CORE TEAM, 2018. *R: A language and environment for statistical computing*. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.
- [6] TRIOLA, M.F., 1999. *Introdução à Estatística*, 7 ed . LTC, Rio de Janeiro.
- [7] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2018. *Plano de Desenvolvimento Institucional*. <https://www.ufmg.br/pdi/2018-2023/wp-content/uploads/2019/03/PDI-revisado06032019.pdf>. Acesso em 14/10/2019.
- [8] WEHRENS, R, BUYDENS, L. M. C., 2007. *Self- and Super-organizing Maps in R: The kohonen Package*. Journal of Statistical Software, Volume 21, Issue 5.